

Brasília ainda pode comportar o dobro de sua atual população

BRASÍLIA (O GLOBO) — Com base em pesquisas sobre a ocupação do setor de superquadras no Plano Piloto, em Brasília, a Companhia de Desenvolvimento do Plano Central (Codeplan) informa que a Capital Federal ainda comporta o dobro do atual número de habitantes, distribuídos em blocos de apartamentos e casas nas penínsulas Sul e Norte da cidade, estas últimas “com 90 por cento dos seus lotes residenciais vagos”.

Segundo essas pesquisas, até o primeiro semestre deste ano estavam construídas 851 projeções — assim são denominados os lotes em Brasília — nas superquadras Sul e Norte, enquanto outras 121 projeções estavam com construções em andamento, restando 562 projeções vagas no Plano. Esse número representa 36,6 por cento do total dos lotes disponíveis para construção de novas habitações.

Calcula o órgão de pesquisas do Governo do Distrito Federal que, com a ocupação dessas projeções atualmente vagas, a população poderá chegar a 1.146.558 habitantes, em 1983.

Transferência

Indicando as implicações sócio-econômicas e políticas dessa ocupação física de Brasília, a Codeplan prevê que diante da mudança de filosofia do Governo Federal para a transferência dos órgãos de assessoramento direto e decisão, “certamente a delimitação física do Plano Piloto de Brasília não se constituirá em obstáculo à complementação do programa de transferência”.

Demanda futura

Segundo os prognósticos da Codeplan, deverá ocorrer nos próximos anos uma grande demanda de áreas destinadas à ocupação urbana, “não só para suprir as necessidades habitacionais de pessoas, no setor terciário (comércio e serviços) mas de funcionários dos níveis in-

feriores e intermediários da administração pública”.

As pesquisas foram iniciadas este ano e, segundo a Codeplan, “dada a importância da matéria, foram atualizados só dados sobre a ocupação do Plano Piloto em suas áreas mais significativas — as superquadras —, elementos que permitem uma visualização da atual situação e das possibilidades quanto à construção de novas residências”.

Sul e Norte

Pelos dados levantados, verifica-se que na Asa Norte do Plano Piloto o total de projeções vagas é de 471, número que, em relação ao total de projeções representa mais de 63% de áreas não construídas. As edificações já construídas nessa parte da cidade totalizam 233 habitações, o que equivale a aproximadamente 31% de lotes ocupados, enquanto 40 outras ou 4,5 por cento encontravam-se em construção.

Na Asa Sul, das 790 projeções, 618 ou 78,2 por cento delas já estão ocupadas. As outras 81, em torno de 10 por cento, estão em construção, enquanto 1,5 por cento ou 91 projeções estão vagas. Com esses números, a Codeplan informa que das duas asas do Plano Piloto, a Sul é a mais homogênea, não só demograficamente, mas por diversas atividades urbanas do Distrito Federal.

“Assinala a Codeplan que parecem prematuras as preocupações quanto à incapacidade do Plano Piloto em sua configuração físico-urbanística atual, para atender às necessidades decorrentes da transferência total de órgãos governamentais para Brasília”. Em seguida, o órgão de pesquisas sugere que seja avaliado o número real de funcionários que deverão ser transferidos até se completar o processo de mudança, principalmente do Rio para o DF.

ELE & ELA

